

18. PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA E A CONFRARIA DO SAMEIRO:

Submete-se à consideração do Executivo Municipal o protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Braga e a Confraria do Sameiro, para a atribuição de um subsídio para realização das obras de conservação da estrada, conforme planta anexa.

À reunião do Executivo
Municipal.
Luis Nery
12 Abril 2016

Considerando que:

- 1.** Por diversas vezes e por vários meios, a Câmara Municipal de Braga vem sendo solicitada nos últimos anos, pela Confraria de Nossa Senhora do Sameiro, para que lhe fosse prestado um apoio financeiro para as obras de conservação e recuperação da via conhecida por Avenida do Santuário e que vai desde a rotunda do Papa (quem chega da Falperra) até ao mesmo ponto, para quem desce do Restaurante Raul.
- 2.** O Santuário do Sameiro é um local de culto católico da maior referência do concelho de Braga, o qual é visitado por muitas centenas de milhares de pessoas todos os anos.
- 3.** O turismo religioso é um considerado sem qualquer dúvida uma das principais formas de turismo e um importante fator de crescimento e dinamização da economia local, *como pode ler-se no sítio da internet de Turismo do Porto e Norte de Portugal, consultável in <http://www.portoenorte.pt/client/skins/areas.php?cat=40&top=13>.*
- 4.** Braga possui, por força da dinâmica das Celebrações da Semana Santa; da atividade dos seus Santuários; das suas tradições religiosas e das peregrinações anuais, uma dimensão de visitantes extremamente relevante, sendo que o setor hoteleiro reconhece bem essa dimensão.
- 5.** A Câmara Municipal de Braga reconhece a importância do Turismo religioso como estratégico no desenvolvimento e estímulo da atividade económica concelhia, tendo estado presente ainda recentemente no IV Workshop Internacional de Turismo Religioso, que se realizou em Fátima, onde se pode concluir pela afirmação da existência um potencial enorme nos roteiros internacionais do turismo religioso onde Braga tem que reforçar a sua notoriedade, ainda existindo muito mercado turístico a conquistar, nomeadamente no circuito do turismo religioso.
- 6.** Nesse enquadramento estratégico, o Município de Braga tem apoiado e vai continuar a apoiar as iniciativas que permitam promover o desenvolvimento do concelho.
- 7.** É do maior interesse para o Município de Braga e para o desenvolvimento do concelho, neste enquadramento estratégico, um adequado acesso por veículos ao Santuário do Sameiro.

8. Para além do interesse turístico, o Santuário do Sameiro é um equipamento do próprio património cultural da comunidade bracarense, que se impõe apoiar.

9. A estrada supra referida é a única via de acesso por viaturas ao Santuário do Sameiro.

10. A via em causa mantém-se aberta gratuitamente a todos os interessados, nele passando diariamente centenas ou milhares de veículos de locais ou turistas, bem como os autocarros dos TUB que aí passam diariamente, que, naturalmente, vão degradando o estado da estrada.

11. A manutenção em boas condições de tal via é de relevante interesse para o Município.

12. Nessa via localiza-se a meta da Rampa da Falperra que é um evento desportivo de grande projeção internacional que atrai cerca de 200 mil pessoas todos os anos, sendo um fator de promoção da imagem do concelho em todo o mundo e fator de dinamização económico, sendo o bom estado dessa via imprescindível para a realização desse acontecimento de reconhecido interesse público municipal, que, por sua vez, também, desgasta essa via.

13. Nos termos dos artigos 23º, nºs 1 e 2 da Lei 75/2003, de 12 de setembro, constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, nomeadamente nos domínios do equipamento, património, cultura e promoção do desenvolvimento;

14. Nos termos do artigo 33º, nº 1, alínea o) da citada Lei, compete à Câmara Municipal “deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ...de interesse para o município”.

Propõe-se a atribuição do valor de € 105.000,00 (cento e cinco mil euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, à Confraria do Sameiro, verba esta necessária para a realização das obras de conservação da estrada a que se refere o Considerando 1, na condição que esta via se manterá aberta a todos os que nela pretendam circular sem qualquer custo, nos termos seguintes :

PROTOCOLO ENTRE
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA
CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO SAMEIRO

Entre: _____

CONFRARIA DO SAMEIRO, NIPC: XXX XXX XXX, com sede em... representada por... e adiante designada por **primeira outorgante OU CONFRARIA**, e _____

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA, pessoa coletiva nº XXX XXX XXX, com sede na Praça do Município, da cidade de Braga, aqui representada pelo seu Presidente, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, e adiante designada por **segunda outorgante ou MUNICÍPIO**, -----

É celebrado o presente protocolo, o qual se rege pelas cláusulas seguintes:-----

Cláusula 1.ª

A primeira outorgante é dona e legítima possuidora de um complexo de prédio ou prédios que formam uma unidade física conhecida como Santuário do Sameiro, no qual se transita por uma estrada conhecida por avenida do Santuário.-----

Cláusula 2.ª

O presente contrato tem por objeto a atribuição de um subsídio pela segunda outorgante à primeira, tendo por razões justificativas os considerandos supra, para a execução da obra de conservação e recuperação da via que vai desde a rotunda do Papa (quem chega da Falperra) até ao mesmo ponto, para quem desce do Restaurante Raul, conforme assinalada a vermelho na planta anexa que, rubricada pelas partes, faz parte integrante do presente protocolo.-----

Cláusula 3ª

1 – O subsídio a atribuir, no valor constante de €: 105.000,00 (cento e cinco mil euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, destina-se a pagar o valor a execução da obra constante da cláusula 1ª, nos prazos previstos na cláusula 5ª do presente contrato. -----

2 – O apoio será transferido para a **CONFRARIA**, através de autos de medição elaborados pelos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**, no prazo de 15 dias após a elaboração do auto-----

3 - Sem prejuízo do disposto no ponto 1 desta cláusula, o montante do subsídio a conceder poderá ser objeto de acertos financeiros, desde que para menos. -----

Cláusula 4.ª

1. No âmbito do presente contrato, a **CONFRARIA** obriga-se a: -----
- a) Exercer uma correta e equilibrada execução da obra constante da cláusula 1ª; -----
 - b) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares aplicáveis.-----
 - c) A manter a via ou estrada em causa aberta a todos os que nela pretendam circular sem qualquer custo, pelo prazo de vinte anos a contar desta data, mais se obrigando a efetuar futuras obras de conservação da mesma durante este prazo, de modo a manter a via em boas condições de circulação rodoviária.-----
 - d) Não dar outro destino ao apoio ora atribuído que não o previsto no presente protocolo.--

Cláusula 5ª

- 1 - A execução do presente contrato será avaliada, a todo o tempo, pelo **MUNICÍPIO** que, se solicitado pela **CONFRARIA**, poderá conceder acompanhamento técnico. -----

Cláusula 6ª

- 1 – A referida obra deve ser concluída até à data da realização da prova desportiva “Rampa da Falperra”-----
- 2 - O presente contrato tem início na data da sua assinatura.-----

Cláusula 7.ª

Sem prejuízo dos fundamentos gerais de resolução, as partes outorgantes podem resolver o presente contrato quando se verifique: -----

- a) Incumprimento definitivo por facto imputável a um dos outorgantes; -----
- b) Por razões de relevante interesse público devidamente fundamentado. -----

Cláusula 8.ª

- 1. As partes podem, por mútuo acordo, revogar o presente contrato. -----
- 2. A revogação obedece à forma escrita. -----

Cláusula 9.ª

O presente contrato caduca nos termos gerais, designadamente pelo decurso do respetivo período de vigência, de acordo com o disposto na cláusula 5ª, extinguindo-se as relações contratuais existentes entre as partes.-----

Cláusula 10ª



Qualquer alteração ou adaptação ao presente contrato carece de prévio acordo entre as partes, a prestar por escrito.-----

Braga, xx de abril de 2016

Primeira Outorgante

Segunda Outorgante

ESPINHO



N



 BRAGA	DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO, ORDENAMENTO E PLANEAMENTO Departamento de Gestão Urbana - DGU Divisão de Estudos e Projetos Municipais - DEPM		ARQUITETO
		Requalificação do Pavimento Betuminoso na Av.Santuário do Sameiro	
	13/04/2016	Planta de Localização	Esc: 1:10000